

## FATORES SOCIOAMBIENTAIS E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A PREVALÊNCIA DA ESQUISTOSSOMOSE NO DISTRITO DO BREJO DO AMPARO, JANUÁRIA-MG

SÁ, M.T.S.<sup>1</sup>; FERREIRA, L.C.<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFNMG - campus Januária; <sup>2</sup>Docente do IFNMG - campus Januária

Palavras chaves: Caramujo; Qualidade da água; Saúde coletiva; Xistose

### Introdução

A esquistossomose mansônica é uma doença tropical que afeta anualmente milhões de pessoas em todo mundo (SISTE, 2016). Esta doença assume grande relevância como problema de saúde pública, sobretudo nos países onde ainda persistem altos percentuais da população vivendo com baixos níveis de renda e em áreas com saneamento ambiental precário (WHO, 2013). No Brasil, se estima que um contingente de aproximadamente de 25 milhões de pessoas vivam sob condições de risco de infecção e 2,5 a 7,0 milhões estejam parasitadas (BRASIL, 2012).

Mesmo com diagnóstico e tratamento simples, a esquistossomose continua sendo um sério problema de saúde pública. Não basta o controle de morbididade, isto é, impedir o aparecimento das formas da esquistossomose, é necessário que haja também um controle da transmissão, que visa interromper o ciclo evolutivo do parasito e, conseqüentemente, o surgimento de novos casos (KATZ e ALMEIDA, 2003). Existe uma carência de informações sobre a ocorrência da esquistossomose no município de Januária, sendo assim, este trabalho tem como objetivo avaliar o perfil epidemiológico da esquistossomose no distrito do Brejo do Amparo, município de Januária/MG, determinando a possível prevalência da doença na população.

### Metodologia

Foram coletados dados de notificações da ocorrência de esquistossomose no distrito do Brejo do Amparo, Januária/MG na Secretaria Municipal de Saúde, Gerência Regional de Saúde (GRS), Secretaria Estadual de Saúde e Ministério da Saúde. Foi realizada uma análise quantitativa dos dados coletados para identificar o número de casos notificados e confirmados, que foram utilizados para avaliar a incidência da esquistossomose no município de Januária na última década.

Foi elaborado e aplicado um questionário para avaliar in loco os principais fatores ambientais e sociais que contribuem para ocorrência da esquistossomose no distrito do Brejo do Amparo. Ao todo foram entrevistadas 43 pessoas com idade acima de 18 anos. Foram usados também, para auxílio da pesquisa, dados da vigilância sanitária, artigos científicos, e dados publicados no Ministério da Saúde.

## Resultados e discussão

De acordo com dados obtidos através do PCE, no período de 2010 a 2017 no município de Januária/MG, em uma população estudada de 17.633, foram realizados 14.633 exames, sendo que destes, 2.430 tiveram resultado positivo para esquistossomose. Em um estudo descritivo e quantitativo, de caráter retrospectivo, foi realizado um levantamento dos dados referente às amostras de fezes coletadas pela prefeitura municipal de Januária no período de 1996 a 2010, sendo realizados 74.524 exames, notou-se uma redução no número de exames realizados (RUAS, 2013).

Na Tabela 1 é possível observar a frequência de esquistossomose por classificação final ano da notificação no município de Januária/MG no Período 2005-2011. Para Neto (2012), a pesquisa e identificação de potenciais focos de parasitoses são de extrema importância para a saúde pública, uma vez que pode fornecer informações profiláticas e educativas para combater as formas de transmissão e desenvolvimento desses agravos.

Os dados deste estudo demonstram que a esquistossomose atinge idades bem distintas de 1 ano até mais de 80 anos. Dos 43 entrevistados nesta pesquisa, 18 (dezoito) possuíam apenas o ensino fundamental, sendo que alguns deles ainda incompleto, 21 (vinte e um) possuíam o ensino médio e apenas 4 (quatro) possuíam o ensino superior. O grau de escolaridade pode indicar o grau de instrução população, determinante para uma melhoria da qualidade de vida.

A desinformação sobre a esquistossomose entre os moradores das comunidades estudadas fica evidente quando analisamos o grau de informação dos entrevistados sobre as causas da doença. O controle da esquistossomose é uma das tarefas mais difíceis para os serviços de saúde devido à ampla distribuição dos hospedeiros intermediários, frequente contato humano com os corpos d'água contaminados, falta de água potável e de educação sanitária (RESENDES, 2005).

## Conclusão

A esquistossomose ainda apresenta elevada ocorrência na região do distrito do Brejo do Amparo. A prevalência de condições socioambientais favoráveis, assim como, a desinformação da população das comunidades estudadas quanto às formas de transmissão e prevenção da esquistossomose, tem contribuído para manutenção da região em situação endêmica para a doença.

## Referências

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Plano integrado de ações estratégicas de eliminação da hanseníase, filariose, esquistossomose e oncocercose como problema de saúde pública, tracoma como causa de cegueira e controle das geohelmintíases: plano de ação 2011-2015. 2012. Disponível em: <[https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/plano\\_integrado\\_acoes\\_estrategicas\\_hanseníase.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/plano_integrado_acoes_estrategicas_hanseníase.pdf)>. Acesso em: 30 mar. 2022.
- KATZ, N.; ALMEIDA, K. Esquistossomose, Xistose, Barriga d'água. **Ciência e Cultura**, v. 55, n. 1, p. 38-41, 2003.
- NETO, O. B. L.; GALVÃO, T. Y. C.; ESTEVES, F. A. M.; GOMES, A. M. A. S.; GOMES, E. C. S.; ARAÚJO, K. C. G. M. Constança Simões Barbosa. Análise espacial dos casos humanos de esquistossomose em uma comunidade horticultora da Zona da Mata de Pernambuco, Brasil. **Revista de Saúde Pública**, v. 15, n. 4, p. 771-80, 2012.
- RUAS, M. D. B.; MAGALHÃES, W. R.; RUAS, R. F. B. Esquistossomose Mansoní no município de Januária, MG: um estudo sobre a prevalência. **Revista Digital**, n. 184, 2013.
- RESENDES, A. P. C.; SANTOS, R. S.; BARBOSA, C. S. Internação hospitalar e mortalidade por esquistossomose mansônica no Estado de Pernambuco, Brasil, 1992/2000. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 21, n. 5, p. 1392-1401, 2005.
- SINAN. Sistema de Informação de Agravos de Notificação. **Esquistossomose**. Disponível em: <<http://portalsinan.saude.gov.br/esquistossomose>>. Acesso em: 30 mar. 2022.
- SISTE, C. E. **Fatores sociais e ambientais associados à ocorrência da esquistossomose no município de Serro, Minas Gerais**. 2016. 111 f. Dissertação (Mestrado em Saúde, Sociedade e Ambiente), Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Diamantina-MG. 2016.
- WHO. World Health Organization. **Schistosomiasis: Progress Report 2001-2011, Strategic Plan, 2012-2020**. 2013. Disponível em: <<http://apps.who.int/iris/handle/10665/78074>>. Acesso em: 30 mar. 2022.

**ANEXO I****Tabela 1.** Frequência de esquistossomose por classificação final/ano da notificação no município de Januária/MG no Período 2005-2011.

<b>Ano de notificação</b>	<b>Total de casos</b>
2005	1
2008	51
2009	88
2010	175
2011	25
<b>Total</b>	<b>340</b>

Fonte: SINAN (2022).